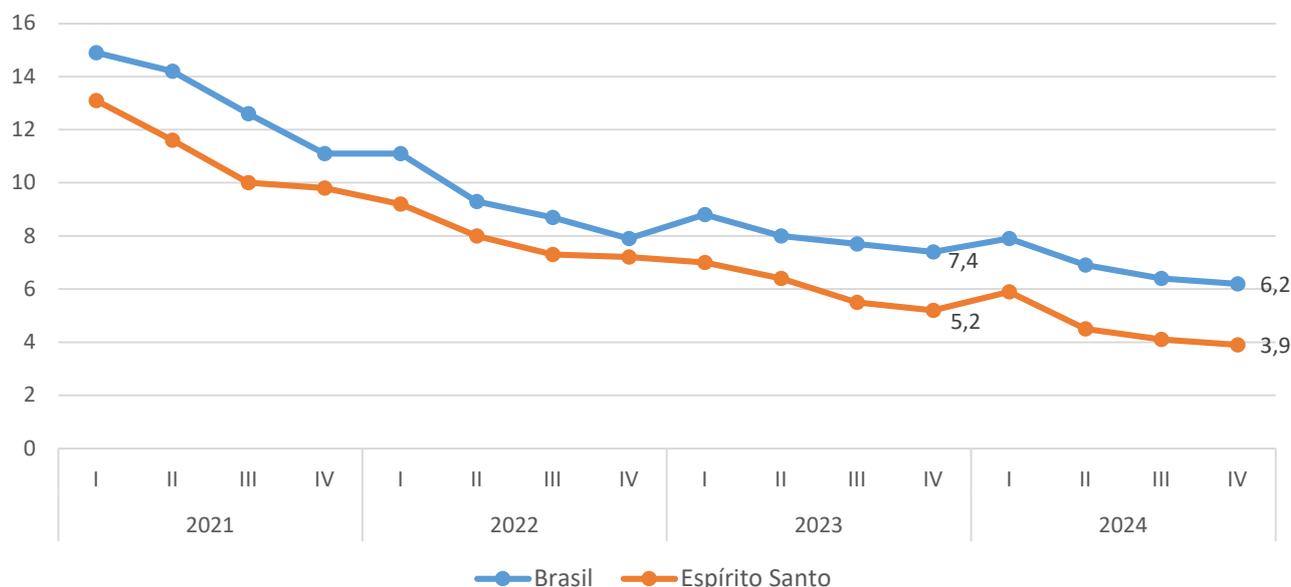


## 8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 3,9% no quarto trimestre de 2024, a menor taxa desde o início da série em 2012, registrando queda de -1,3 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2023, conforme aponta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)<sup>6</sup> elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (6,2%) caiu -1,2 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

**Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)**  
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O desempenho favorável da desocupação na avaliação interanual no Espírito Santo decorreu da redução de -29 mil pessoas no número de desocupados (-25,8%), explicada principalmente pela tendência de elevação do número de pessoas ocupadas, apesar da estabilidade estatística observada no período em análise (Tabela 8.1). Somente o número de

<sup>6</sup> Dados não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: [https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/boletins/BoletimMercadoTrabalho\\_4t2024\\_VF2.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/boletins/BoletimMercadoTrabalho_4t2024_VF2.pdf)

empregados no setor privado sem carteira (+13,0%) exibiu alta no período, enquanto as demais categorias apresentaram estabilidade. Em termos setoriais, apenas *Alojamento e alimentação* registrou redução na comparação interanual (-17,7%), já as demais atividades econômicas mantiveram-se estáveis estatisticamente. Com isso, o nível de ocupação estimado em 60,7%, permaneceu estável na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho<sup>7</sup> atingiu 7,6%, queda de -3,8 p.p. ante o quarto trimestre de 2023, em virtude da combinação das reduções na força de trabalho potencial (-41,2%), das pessoas desocupadas (-25,8%) e subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (-41,2%). O número de desalentados no estado, estimado em 18 mil pessoas, apresentou redução (-37,4%) na comparação interanual (Tabela 8.1).

**Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores**

Indicadores	Espírito Santo					Brasil			
	2024:IV	2024:IV/2023:IV			2024:IV	2024:IV/2023:IV			
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação	
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.428	29	0,9	→	176.810	1.458	0,8	↑	
1.1. Na força de trabalho	2.166	-	10	-0,5	→	110.640	1.574	1,4	↑
1.1.1. Ocupadas	2.081	19	0,9	→	103.818	2.833	2,8	↑	
1.1.1.1. Subocupadas	39	-	27	-41,2	↓	4.945	- 490	-9,0	↓
1.1.2. Desocupadas	85	-	29	-25,8	↓	6.823	- 1.259	-15,6	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.262	39	3,2	→	66.170	- 116	-0,2	→	
1.2.1. Força de trabalho potencial	45	-	32	-41,2	↓	5.989	- 430	-6,7	↓
1.2.1.1. Desalentadas	18	-	11	-37,4	↓	3.029	- 425	-12,3	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Nota: → estabilidade, ↑ crescimento e ↓ declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

<sup>7</sup> Taxa composta da subutilização da força de trabalho = (Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial)/(Força de Trabalho + Força de Trabalho potencial).

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 3.297,77, apresentando crescimento (+7,6%) frente ao mesmo período do ano anterior. Já a massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 6,72 bilhões, cresceu +9,1% em relação ao quarto trimestre de 2023.

Quanto à análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o quarto trimestre de 2024<sup>8</sup>, apresentaram saldo<sup>9</sup> negativo de -2.607<sup>10</sup> postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto, no Brasil, o resultado também foi negativo, com saldo de -306.711 vínculos (Tabela 8.2).

Nesse mesmo trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de +909.404 vínculos de emprego, valor -0,29% menor em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+912.011). Para o Brasil, o estoque de empregos no quarto trimestre foi de +47.203.990 postos de trabalho formal, variação de -0,65% em relação ao trimestre anterior (+47.510.701). O acumulado do ano de 2024, apresentou crescimento de +35.076 vínculos no Espírito Santo e de +1.686.715 vínculos no Brasil (Tabela 8.2).

O estoque registrou acréscimo expressivo de postos de trabalho no quarto trimestre de 2024 em relação ao mesmo trimestre de 2023, tanto para o Espírito Santo (+4,01%) quanto para o Brasil (+3,71%) (Tabela 8.2).

---

<sup>8</sup> Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Emprego, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utilizá-las como duas séries históricas diversas.

<sup>9</sup> O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

<sup>10</sup> O Ministério do Trabalho e do Emprego divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais  
Espírito Santo e Brasil\***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
<b>Estoque Trimestre</b>		
2023-IV	874.328	45.517.275
2024: III	912.011	47.510.701
2024: IV	909.404	47.203.990
<b>SALDO</b>		
2023-IV	-1.735	-143.509
2024: III	7.338	683.863
2024: IV	-2.607	-306.711
<b>Acumulado no ano 2024</b>	<b>35.076</b>	<b>1.686.715</b>
<b>ESTOQUE</b>		
2024-IV/2023-IV	4,01	3,71
2024-IV/2024-III	-0,29	-0,65

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Neste quarto trimestre de 2024, comparado com o trimestre anterior, quando se analisa os resultados dos principais setores econômicos, quatro dos cinco setores elencados apresentaram queda de vínculos empregatícios, tendo como exceção o setor de *Comércio* (+3.521), o único a apresentar resultado positivo neste trimestre, bem como o único a apresentar resultados positivos nos dois últimos trimestres, acrescentando +977 postos de trabalho à geração de empregos observada no quarto trimestre de 2024. No acumulado no ano, o destaque positivo é o setor de *Serviços*, responsável pelo aumento do saldo de vínculos de +18.484, enquanto a *Agropecuária* (-469) foi o setor que apresentou o menor saldo de vínculos e o único negativo nesta base de comparação (Tabela 8.3).

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico Espírito Santo**

Setores Econômicos	Saldo		
	2024: III	2024: IV	Acumulado no ano
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>-5.476</b>	<b>-653</b>	<b>-469</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>2.034</b>	<b>-879</b>	<b>6.518</b>
Indústrias de Transformação	1.732	-643	6.110
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	235	-75	303
Indústrias Extrativas	74	-155	29
Eletricidade e Gás	-7	-6	76
<b>Construção</b>	<b>1.666</b>	<b>-2.954</b>	<b>2.956</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>2.544</b>	<b>3.521</b>	<b>7.585</b>
<b>Serviços</b>	<b>6.570</b>	<b>-1.644</b>	<b>18.484</b>
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.013	508	7.845
Transporte, armazenagem e correio	994	-914	2.769
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.411	-1.723	5.882
Alojamento e alimentação	59	508	1.125
Serviços domésticos	1	0	1
Outros serviços	92	-23	862
Não Identificado	0	2	2
<b>Total</b>	<b>7.338</b>	<b>-2.607</b>	<b>35.076</b>

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

No quarto trimestre de 2024, analisando o setor de *Indústria Geral*, todos os quatro subsetores apresentaram resultados negativos, sendo que o destaque ocorreu nas *Indústrias de Transformação* com perda de -643 postos de trabalho. No setor de *Serviços*, além do subsetor de *Serviços domésticos* que ficou estável, três dos seis subsetores apresentaram resultados negativos, sendo o destaque do trimestre o subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (-1.723), que apresentou a maior perda de postos de trabalho formais (Tabela 8.3).